



Relatório: Estudo EBD

Mês: MARÇO/2024

Pastores presentes: Júlio Fraga (Porto Seguro-BA); Manuel dos Reis (Belo Horizonte - MG); Marcos Roberto (Campo Mourão – PR); Anderson Coimbra (Rio de Janeiro); Fernando (Rio de Janeiro); Carlos Barcelos (Serra-ES); Júlio Cesar (Governador Valadares-MG);

Responsável pelo relatório: Rita Tristão (Santa Teresa - ES);
 Produção do relatório: Rita Tristão (Santa Teresa - ES) e Rebeca Parente da Silva (Salvador - BA);

- Responsável pela direção do estudo: Julia Lucas Batista (Arapiraca-AL);
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Adrielli Demboski
 Vieira (Ijuí RS); Ester Brambilla (Vitória-ES);
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- Média de participantes: 266 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 532 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.







ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

24 DE MARÇO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Continuamos estudando o livro de Cantares de Salomão. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Texto-base: Cantares, capítulos 1 e 8.

PARA TODOS

1. Lendo Cantares, capítulo 8, verso 12, e comparando com o que está escrito no capítulo 1, verso 6b, na expressão: "...a vinha que me pertence não guardei.", faça a aplicação profética dos dois momentos diferentes vividos pela Igreja em sua história.

Resposta: No primeiro texto, a Igreja expressa sua incapacidade em dar continuidade ao projeto para a Igreja sem a ação do Espírito Santo. No segundo texto, a Igreja já está prestando contas da herança recebida.

Cantares 8:12 — "A minha vinha que tenho está diante de mim: as mil peças de prata são para ti, ó Salomão, e duzentas para os guardas do seu fruto." Vemos o posicionamento da Igreja Fiel que valoriza a benção da Salvação e devolve ao Espírito Santo os frutos que produziu através de sua alma remida, na forma de gratidão, do trabalho na Obra do Senhor, ou seja, através da instrumentalidade de uma vida cheia do Espírito Santo frutos para a salvação são gerados o tempo todo, bençãos para aqueles que querem guardar essa vinha e que tem essa Obra como forma de vida

<u>Cantares 1:6 b – "... os filhos de minha mãe se indignaram contra mim, e me puseram por guarda de vinhas; a vinha que me pertence não guardei</u>." Aqui referese a uma Igreja que não valorizou o projeto de Salvação. De que forma essa bênção pode ser rejeitada? Quando realizamos a Obra relaxadamente, desprezando o





profético. A Igreja Infiel coloca os interesses desta vida acima da Obra do Espírito Santo, porque o Espírito não teve lugar no seu coração, preferindo estar acomodada, vivendo na letra do que andar em novidade de vida na presença do Senhor.

Profeticamente, desde o início da história da Igreja sempre existiram os guardas fiéis e os infiéis. Os textos mostram que as duas Igrejas caminham juntas e fica claro em Cantares 8:12, que a Igreja Fiel está sempre cuidando da Obra, valorizando o Projeto de Salvação e disposta a ouvir a voz do Espírito Santo até a morte. Ela entendeu o valor inestimável do sacrifício do Senhor Jesus. Não foi o caso da Igreja em Cantares 1:6, que não cuidou da Obra em sua vida, sendo infiel ao chamado e rejeitando a Salvação em não realizar a Obra para a qual foi chamada. São aqueles que foram chamados pelo Pai para trabalhar na vinha, mas desprezaram com o tempo, essa grande oportunidade.

Não é uma vinha que foi nos dada por homens, o Espírito Santo nos chamou para cuidar de uma vinha, mas a vinha é do Senhor. Porque os meus irmãos me trouxeram os argumentos, a religião que ignorou tudo o que o Senhor disponibilizou para seu povo. Mas nós temos uma vinha, a vinha que o Senhor nos deu para cuidar. A Palavra fala que encontrando o tesouro nós o guardamos no nosso coração, impedindo que o inimigo tente roubar. É o amor do Senhor no nosso coração que faz com que não esqueçamos Dele. Guardar a vinha é se dedicar à Obra do Senhor.

"...a vinha que me pertence não guardei". A Igreja é levada às cruzes, às fogueiras, à fome, à nudez, ao frio, à pobreza e aí ela para diante do Senhor e diz: "Eu não guardei a vinha que era para eu guardar, eu não pude fazer nada, eu fui impotente, incapaz de fazer qualquer coisa. Os meus filhos morrendo nas cruzes, nas arenas, nas fogueiras, fugindo... Que evangelho eu podia pregar? O que eu podia fazer?" Aqui a Igreja se mostra humilde. Ela reconhece a sua incapacidade diante daquele massacre. Apesar de ter toda a Doutrina apostólica nas mãos, toda a autoridade e o poder do Senhor, ela sentia-se impossibilitada de fazer alguma coisa para evitar aquele martírio que o mundo praticava contra ela.

2. Lendo Cantares, capítulo 8, verso 12, pós-arrebatamento (na Eternidade), como se dará a prestação de contas da Igreja Fiel acerca do Projeto de Salvação?

Resposta: Todos receberão a sua parte, mas o dono da vinha é o Espírito Santo. É o resultado do trabalho da Igreja, mas o valor quem dá é o Espírito Santo. Duzentas peças de prata para cada guarda e mil peças para o Rei Salomão, que é





tipo do Espírito Santo.

Cantares 8:12 – "A minha vinha que tenho está diante de mim: as mil peças de prata são para ti, ó Salomão, e duzentas para os guardas do seu fruto.".

A Igreja entregará tudo que recebeu do Senhor através do seu Espírito Santo. A prestação de contas será a glorificação da Igreja ao Senhor pelos dons espirituais, pelo batismo com o Espírito Santo, pela Doutrina, pela Palavra revelada, pelos louvores revelados, pelos recursos da graça, pelos ministérios proféticos, e tudo isso resultado da operação do Espírito Santo em nosso meio. Aquilo que veio pela Graça, será devolvido ao Senhor. A Igreja Fiel não desprezou os talentos, mas fez uso deles e multiplicou resultando nessa Obra.

O Senhor Jesus nos diz em sua Palavra que tem galardão para dar a cada um segundo a sua Obra (Ap. 22:12). Podemos confirmar em Cantares 8:12 que os fiéis, aqueles que O serviram em Espírito e verdade realizando a Sua Obra com amor, receberão galardão, isto é, receberão a recompensa pelo seu trabalho que é esta tão grande Salvação, que será estar com Ele na glória eternamente. Aleluia.

Na prestação de contas o Senhor vai perguntar: aquilo que eu te dei, você honrou? o seu chamado você exerceu? Tudo aquilo que te confiei, você cuidou? E aqueles que não deram ouvidos Ele falará: "Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade." Mateus 7:23.

Lá no céu terá um julgamento também, todos serão julgados. Mas lá será distribuído o galardão. Nós como servos, como igreja Fiel, temos que realizar a Obra sendo curtida na prata e no ouro porque ela resiste ao fogo. Mas aqueles que estão na madeira, na palha, não resistirão ao fogo. Vai ter que prestar conta. Como você realizou a minha Obra?

Fala sobre os trabalhadores. No Arrebatamento o Senhor vai colher todo o trabalho, a grande parte vai ser do Senhor e pelo poder do Senhor. Mas vai ter uma recompensa – a vida Eterna no céu. Nós precisamos estar cientes daquilo que o Senhor nos confiou, e o Senhor nos chamou para que seja multiplicado, o projeto do Senhor não pode parar. Tem relação à parábola dos talentos.

A Igreja recebeu através do projeto Eterno um resgate, foi resgatada para cumprir um chamado, e o Sangue de Jesus deu vida para a Igreja, e agora a Igreja Fiel tem trabalhado os meios de graça para que possa cumprir os projetos do Senhor. E na Eternidade vamos entregar o trabalho que foi de anunciar que Jesus é o Único e Suficiente Salvador. Nós vamos só devolver o Espírito Santo, vamos entregar tudo o que fizemos. A Igreja Fiel o melhor presente é saber que temos um galardão. E





chegar até lá. "Sê fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida."

3. No mesmo texto, faça a aplicação profética da herança recebida no exercício dos cinco ministérios.

Resposta:

<u>Cada ministério receberá a sua parte (quinta parte – cinco ministérios) por cuidar da vinha na direção do Espírito Santo, mas o governo é do Espírito Santo.</u> O ministério é composto por servos chamados por Deus para cumprir o projeto de Salvação. <u>Efésios 4:11 – "E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,"</u> – são os cinco ministérios.

Nós vemos aqui que fala dos ministérios, cada um tem uma característica para aquilo que o Senhor deseja realizar no trabalho que o Senhor os confiou. Tem uma herança para eles, mas é a mesma que a nossa. Aqueles que estão velando pelas almas, há esperança, há um galardão. Há uma vida eterna próxima, vivendo a Obra como imagem e semelhança do Senhor.

Ministério é diferente de pastor. Se não tiver uma igreja, o pastor é apenas pastor. Cada ministérios tem uma característica. O ministério é uma Igreja, é corpo. Quando você sabe que o ministério é de Jesus? Quando a Operação do Espírito Santo está acontecendo lá. A Igreja entende isso, exerce o que ouve. São os guardas.

Os ministérios receberam a grande herança nesta Obra:

- O clamor pelo poder sangue de Jesus
- As Doutrinas do Pai
- A Palavra revelada
- Os dons espirituais
- O batismo com Espírito Santo

O ministério profético tem por principal objetivo e função exercitar esses cinco aspectos. Todos eles estão ligados ao projeto do Pai para apascentarem o rebanho dentro daquilo que conhecemos como o firme fundamento do Senhor para a sobrevivência da Igreja. Aqueles que multiplicam esse valor, o da comunhão, e geram frutos (resultados) com ele, são mais que vencedores, pois são servos úteis ao Senhor (Mateus 25:23).

"O **apóstolo** é aquele que leva a Palavra do Senhor, testemunha pra muitos povos e apresenta a Obra com amor. O **profeta** aponta o caminho, é o proclamador,





fala do que está por, é o intérprete do Senhor direcionado pelo Espírito Santo. Para o **evangelista** não há tempo ruim leva a Palavra em todos os lugares com autoridade de Jesus. O **pastor** cuida da Igreja guiando o rebanho à Salvação, apascenta com cuidado, levando o povo à adoração. E o **mestre** é aquele é o menor dos irmãos, ensina a sã doutrina, educa com a Revelação." (letra do louvor "Jesus chama os seus ministros", 168 da Coletânea das CIAs).

Cantares 8:12 - "A minha vinha que tenho está diante de mim: as mil peças de prata são para ti, ó Salomão, e duzentas para os guardas do seu fruto." "...duzentas para os guardas do seu fruto" — como já citado, os guardas são aqueles que trabalham na obra do Senhor, seus servos, e um recurso nos foi dado: a comunhão (duzentas peças de prata — o dois se refere profeticamente à comunhão). Para trabalhar nesta obra é preciso ter a comunhão, pois só o Espírito Santo comanda e conhece todos os mistérios para ter a vitória. Exercendo a comunhão alcançamos: o clamor pelo Sangue de Jesus, as Doutrinas do Pai, a Palavra revelada, dons espirituais, batismo com Espírito Santo, entre outras maravilhas.

PARA AS CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

4. Lendo Cantares, capítulo 8, verso 12. Compare com o que está escrito em Mateus, capítulo 25, versos 14 ao 30.

Resposta: Em Cantares 8:12, as mil peças de prata são para o rei Salomão, que é tipo do Espírito, e as duzentas para os que guardam o seu fruto, tipo da Igreja Fiel."

A comparação dos textos de Cantares 8:12 e Mateus 25-14-30 está no granjear talentos e na disposição da Igreja Fiel em anunciar o projeto de Salvação (Redenção) do Senhor Jesus a toda a criatura e guardando a vinha. É necessário citar que Deus não pede nada sem que Ele haja dado primeiro. Ele nos deu a Salvação, a Sua imensa graça e misericórdia; Ele nos deu a comunhão (duzentas peças de prata). O trabalho e à disposição da Igreja Fiel na obra do Senhor são voluntários, o Senhor nos deu tudo, e não merecemos nada.

A vinha nos fala da obra do Espírito Santo em nossos corações, a qual devemos guardar como a herança mais preciosa que temos, para apresentar ao Senhor Jesus na Eternidade. E as mil peças de prata nos falam desse projeto maravilhoso de Redenção da alma do homem em Cristo Jesus. Em quem temos a Redenção pelo seu Sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua exercica de sua exercica de segundo as riquezas da sua exercica de sua exercica de segundo as riquezas da segundo as riquezas da segundo as riquezas da sua exercica de segundo as riquezas da segundo as riquezas





graça (Efésios 1:7).

Em Mateus 25:14 e 23 a Igreja Fiel recebe os talentos do Senhor, e, com eles, ganha outros talentos e recebe a recompensa do gozo eterno.

A Igreja Fiel, é comparada ao servo bom e fiel que granjeou talentos para o seu senhor. Ela é geradora de vidas para a Salvação. As ovelhas fiéis geram ovelhas fiéis, e no corpo, a Igreja é vitória na proclamação do Evangelho genuíno do Senhor Jesus e de sua gloriosa vinda. A Igreja fiel não pode acomodar-se como fez o mau servo, que enterrou o talento e não granjeou outros.

Mateus 25:23 - "Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor."

Devemos pregar aquilo que aprendemos da Palavra do Senhor. O Senhor quer que nós tenhamos uma real postura na Sua presença, porque somos seus escolhidos. Em Mateus 25:14-30 o Senhor repreende quem tira a ação do Espírito Santo, nós somos a boca de Deus para esse mundo, nós fomos feitos para pregar e evangelizar a sua palavra.

O Senhor tem uma benção para quem está na presença dele, na fidelidade, pois quem está na fidelidade com o Senhor, o Senhor prospera em sua vida, em todas as áreas. A vinha é a Obra gloriosa que o Espírito Santo faz no meio da igreja, a prata fala da Salvação para todo que crer e valoriza a Obra do Espírito Santo, a Obra que já foi paga com o Senhor Jesus na cruz.

